

Câmara de Vereadores de Ouro Preto

CUIDANDO DO NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO: AS PESSOAS



PROJETO DE RESOLUÇÃO ²⁵³ ---/2020



Concede título de cidadã honorária a ^hSenhora Cristine Algarves Magalhães

A Câmara Municipal de Ouro Preto decreta:

Art. 1º – Fica concedido Título de “Cidadania Honorária” a ^hSenhora Cristine Algarves Magalhães pelos relevantes serviços prestados a comunidade e sua longa trajetória na área da educação e da saúde mental no município, especialmente na inclusão educacional e social das pessoas com deficiência.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 17 de junho de 2020.

Vereador Alysson Pedrosa Maia – Cidadania

Alysson Pedrosa Maia

Câmara Municipal de Ouro Preto

Protocolo
Nº 28548
Correspondência Recebida
Em 17/06/2020
Ass. 13 Hs e 22 Min

Obs: Este nome já foi contemplado em 2016, pela Resolução 54/2016.



DISTRIBUIÇÃO

Aos 18 de 06 2 de 2020

Distribuo este processo à comissão especial

Titulares: Chiquinho, Geraldo Wander
Suplentes: Roberto, Aub, Brings

Do que para constar lavrei este.

Presidente da Câmara Municipal de
Ouro Preto



Christine Vianna Algarves Magalhães, chegou em Ouro Preto em 1982, a 38 anos, quando casou com o Lucas Carlucio Magalhães que já residia em Ouro Preto e é professor do Instituto Federal de Ouro Preto, IFMG – OP.

Tem 3 filhos que também estudaram em Ouro Preto, Patrícia Algarves Magalhães fez arquitetura, Juliana Algarves Magalhães fez nutrição na UFOP e o Renato Algarves Magalhães fez Música na UFOP.

Trabalha na Prefeitura Municipal de Ouro Preto, na saúde mental, desde 2000, a 20 anos, iniciou no Centro de Atenção Psicossocial CAPSII adulto, como monitora de oficinas terapêuticas, depois elaborou o projeto de implantação do CAPS álcool e outras drogas, elaborou e implantou os serviços do CAPS infante juvenil que teve início das atividades no município em 2008 e onde está na coordenação do serviço a 12 anos. Hoje o serviço tem 3400 prontuários registrados de pacientes e realizamos em média 250 atendimentos por semana de crianças e adolescentes.

Em 2013 a saúde mental infante juvenil de Ouro Preto, o CAPSII, foi reconhecido como referência Nacional pelo Ministério da Saúde, em um projeto o Percurso Formativo, o serviço passou a ser rede preceptora e recebemos no município 100 profissionais de várias regiões do Brasil durante dois anos para formação em saúde mental infante juvenil e a equipe do serviço também teve a oportunidade de realizar cursos de formação na área em algumas regiões do Brasil pelo projeto, em Roraima, Campo Grande, Rio Grande do sul, Coronel Fabriciano, Barbacena, Iguatu, Ceará e em São Paulo. Nessa formação participaram em média 500 profissionais e o CAPSII como o formador de conhecimento, foi uma grande experiência e trocas.

Realiza todos os anos um seminário no município de saúde mental e de inclusão educacional aberto a população.

Está como preceptora do curso de medicina da UFOP no internato de saúde mental no CAPSII, uma parceria UFOP/Medicina/PMOP.

Está na coordenação do grupo de acolhimento em parceria com a PROEX e UFOP e saúde mental, o ACALENTO, para apoio aos profissionais de saúde nesse período da pandemia do COVID 19.



O CAPSII desenvolve um trabalho com parcerias na comunidade, com a FAOP, a Fundação Aleijadinho, a PROEX, a Fundação Gorceix, a UFOP.

Participou da criação do Fórum Inter setorial da Criança e do Adolescente no município, iniciamos as primeiras reuniões em 2005 e até hoje acontecem no CAPSII, uma vez por mês com a participação de varias secretarias e setores.

Está como conselheira representante da secretaria de saúde no conselho municipal de direito da criança e do adolescente, CMDCA, e também conselheira no Conselho Municipal da Assistência Social, CMSA.

Já foi membro do conselho Municipal de Saúde.

Foi membro da Comissão de criação do Conselho de álcool e outras drogas.

Membro da Comissão de criação do conselho da Pessoa com Deficiência.

Participou da elaboração da comissão do documento da secretaria Municipal de Educação sobre educação inclusiva.

Trabalhou na criação do Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas, o NAPNE do IFMG.

Foi professora na Cooperativa de Ensino de Ouro Preto durante 4 anos.

Uma longa trajetória na área da saúde mental no município e na educação, especialmente na inclusão educacional e social das pessoas com deficiência.